

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

31 de março de 2016



Índice

1. ANÁLISE ECONÓMICA DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL	3
1.1 Gastos	4
1.2 Rendimentos	7
2. INVESTIMENTO REALIZADO A 31 DE MARÇO DE 2016	9
3. ANÁLISE FINANCEIRA.....	10
4. CUMPRIMENTO DOS INDICADORES DE EFICIÊNCIA E EFICÁCIA PARA 2016.....	11
5. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....	13
5.1 Balanço individual em 31 de março de 2016.....	13
5.2 Demonstração individual dos resultados por naturezas	14
5.3 Demonstração dos fluxos de caixa.....	15
6. RELATÓRIO DO FISCAL ÚNICO SOBRE A EXECUÇÃO ORÇAMENTAL	16


2


1. Análise económica da execução orçamental

Em conformidade com o disposto na alínea e) do artigo 21.º dos Estatutos e a alínea e) do n.º 1 do artigo 42.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, a PortoLazer apresenta o relatório trimestral de execução orçamental, e o relatório do órgão de fiscalização, cumprindo a alínea i) do n.º 1 do artigo 44.º da Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro.

Para efeitos de análise da execução orçamental do primeiro trimestre, tomamos como referência os Instrumentos de Gestão Previsional (IGP) para o triénio de 2016/2018, aprovados em Assembleia Geral de 17 de novembro de 2015, os quais foram elaborados em conformidade com o estabelecido no artigo 42.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto.

A 31 de março de 2016, o Resultado Líquido ascende a 71.640 euros, sendo que se verifica uma taxa de execução orçamental dos gastos de 13% e de rendimentos de 14%, conforme detalhado no quadro seguinte.

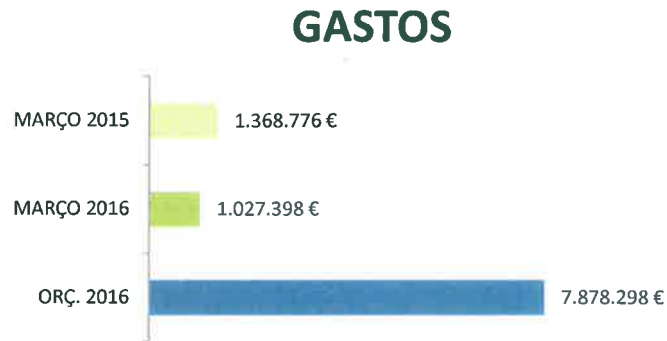
Na análise comparativa com o primeiro trimestre de 2015, foram tidas em consideração situações que não têm paralelo em 2016, as quais têm impacto nos resultados de 2016. De entre estas situações cumpre destacar a inexistência no primeiro trimestre de 2016 de um projeto similar ao Porto Destino Criativo.

QUADRO DE EXPLORAÇÃO	ORÇ. 2016	MARÇO 2016	MARÇO 2015	TX EXEC. ORÇ.	VAR 16/15
GASTOS	7 878 298	1 027 398	1 368 776	13%	-25%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		32	0	-	100%
Fornecimentos e serviços externos	5 638 633	498 332	886 283	9%	-44%
Gastos com o pessoal	1 805 630	433 613	410 935	24%	6%
Gastos de depreciação e de amortização	342 820	83 516	60 377	24%	38%
Perdas por imparidade	27 069	0	0	0%	-
Provisões do período	60 225	0	0	-	-
Outros gastos e perdas	3 921	11 905	11 181	304%	6%
RENDIMENTOS	7 918 266	1 124 469	1 439 832	14%	-22%
Vendas	0	34	232	-	-85%
Prestações de serviços	4 276 063	390 071	502 650	9%	-22%
Subsídios à exploração	3 447 024	653 080	879 815	19%	-26%
Reversões	0	32 824	0	-	100%
Outros rendimentos e ganhos	193 579	48 461	55 955	25%	-13%
Juros, dividendos e outros rendimentos similares	1 600	0	1 180	0%	-100%
IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO DO PERÍODO	-19 625	-25 431	-6 549	130%	288%
RESULTADO DO PERÍODO	20 344	71 640	64 508	352%	11%

1.1 Gastos

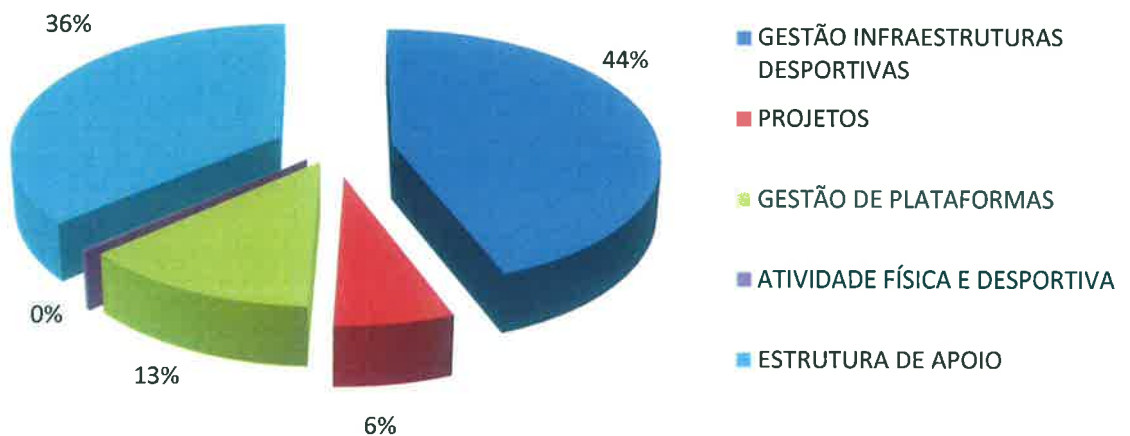
A 31 de março de 2016, os gastos totalizavam 1.027.398 euros, apresentando uma redução de 25% comparativamente com o período homólogo. Tal variação é explicada pela inexistência no primeiro trimestre de 2016 de um projeto comparável ao projeto Porto Destino Criativo.

No gráfico abaixo é possível comparar o nível de gastos registado a 31 de março de 2015 e 2016.



De seguida, é possível encontrar uma ilustração da repartição dos gastos do primeiro trimestre de 2016, pelas diversas áreas de atividade da Empresa.

Distribuição dos Gastos por áreas de atividade



Mediante os dados do gráfico anterior, verifica-se que a área de Gestão de Infraestruturas Desportivas absorveu cerca de 44% do total dos gastos do trimestre, a área de Projetos cerca de 6%, a Estrutura de Apoio cerca de 36% e a Gestão de Plataformas cerca de 13%. A área relativa à Atividade Física e Desportiva apresenta um peso residual na distribuição dos gastos totais do trimestre.

1.1.1. Fornecimentos e Serviços Externos

Os fornecimentos e serviços externos ("FSE"), no total de 498.332 euros, apresentaram uma taxa de execução orçamental global de 9% e uma redução de 44% face ao montante apresentado em igual período de 2015, em resultado das seguintes situações: (i) inexistência de um projeto equiparável ao Porto Destino Criativo (com particular impacto ao nível dos trabalhos especializados), (ii) término das atividades de enriquecimento curricular com recurso a professores diretamente contratados pela PortoLazer (com impacto ao nível dos honorários), (iii) término da gestão da Piscina de Campanhã por parte da Empresa (com particular impacto ao nível dos consumos de eletricidade e gás).

O quadro seguinte detalha os gastos incluídos na rubrica de FSE, os quais comparam com o valor anual orçamentado para 2016, e com a execução a 31 de março de 2015. Os principais gastos do período referem-se a trabalhos especializados, honorários, eletricidade, rendas e alugueres e gás, representando cerca de 82% do total de gastos com FSE.

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	ORÇ. 2016	AC. MARÇO 2016	AC. MARÇO 2015	% EXEC. ORÇ.	VAR. 16/15
Trabalhos especializados	2 864 205	140 344	382 461	5%	-63%
Publicidade e propaganda	240 719	7 965	13 036	3%	-39%
Vigilância e segurança	116 665	18 579	3 038	16%	512%
Honorários	562 250	128 716	195 447	23%	-34%
Conservação e reparação	166 325	12 496	17 952	8%	-30%
Serviços bancários	14 986	4 250	4 422	28%	-4%
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	21 819	3 105	4 017	14%	-23%
Material de escritório	9 882	1 622	1 462	16%	11%
Eletricidade	313 560	63 454	82 010	20%	-23%
Combustíveis	58 165	5 305	1 894	9%	180%
Água	43 117	6 648	9 749	15%	-32%
Gás	169 000	37 452	85 778	22%	-56%
Deslocações e estadas	14 653	573	1 664	4%	-66%
Rendas e alugueres	731 951	39 187	41 416	5%	-5%
Comunicação	27 975	3 838	4 598	14%	-17%
Seguros	42 517	7 128	8 560	17%	-17%
Contencioso e notariado	8 760	66	5 520	1%	-99%
Limpeza, higiene e conforto	5 300	3 424	823	65%	316%
Outros serviços	144 562	10 488	16 808	7%	-38%
Outros gastos	82 222	3 693	5 627	4%	-34%
TOTAL	5 638 633	498 332	886 283	9%	-44%

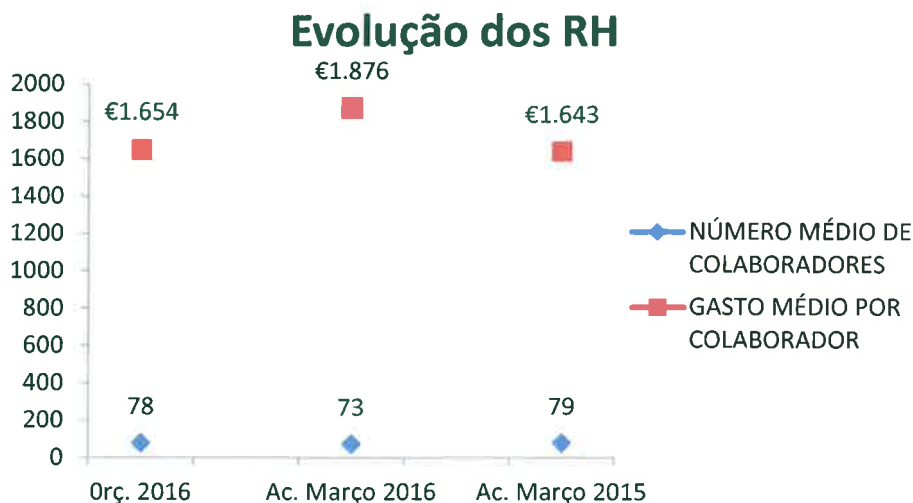
1.1.2. Gastos com Pessoal

A 31 de março de 2016, os gastos com o pessoal ascenderam a 433.613 euros, apresentando uma taxa de execução orçamental de 24%, o que representa um incremento de 6% face ao período homólogo de 2015. Os gastos com o pessoal respeitam aos encargos gerados com 73 colaboradores, incluindo os membros executivos do Conselho de Administração, conforme quadro abaixo.

De notar que, na análise comparativa entre 2016 e 2015, devemos ter em consideração que os encargos a suportar com o Sistema Nacional de Saúde, os quais abrangem as obrigações que impendem sobre a PortoLazer com referência a 2016 (de notar que as despesas referentes a 2015, e na medida em que o valor devido a este respeito apenas nos foi remetido no início de 2016, não foram registadas em gastos com pessoal no referido período).

GASTOS COM O PESSOAL	ORÇ. 2016	AC. MARÇO 2016	AC. MARÇO 2015	% EXEC. ORÇ.	VAR. 16/15
Remun. dos Órgãos Sociais	101 444	23 672	24 973	23%	-5%
Remunerações do Pessoal	1 126 686	289 463	264 287	26%	10%
Enc. sobre Remunerações	268 752	66 897	64 571	25%	4%
Seg. Acid. Trab. E Doen. Prof.	24 839	3 936	3 743	16%	5%
Gastos de Ação Social	6 317	696	1 268	11%	-45%
Outros Gastos c/Pessoal	47 962	2 818	4 089	6%	-31%
Custos c/ pessoal duod.	229 630	46 132	48 004	20%	-4%
TOTAL	1 805 630	433 613	410 935	24%	6%

Nos gráficos que se seguem, é possível encontrar informação detalhada sobre a evolução dos recursos humanos, em termos de número médio e gasto médio por colaborador.



6



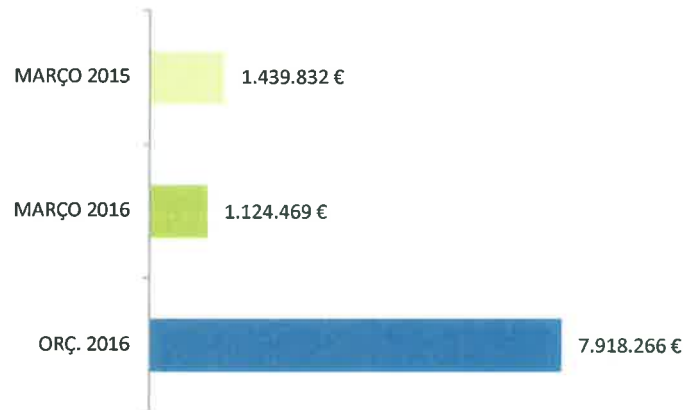
112

1.2 Rendimentos

Em 31 de março de 2016, os rendimentos totalizaram 1.124.469 euros, a que corresponde uma taxa de execução orçamental de 14%, e uma diminuição de 22% face ao valor apresentado no período homólogo anterior, explicado essencialmente pela inexistência de rendimentos associados à prestação de serviços ao Município do Porto no primeiro trimestre do ano e pelo término do projeto Porto Destino Criativo em junho de 2015 e do respetivo subsídio à exploração associado.

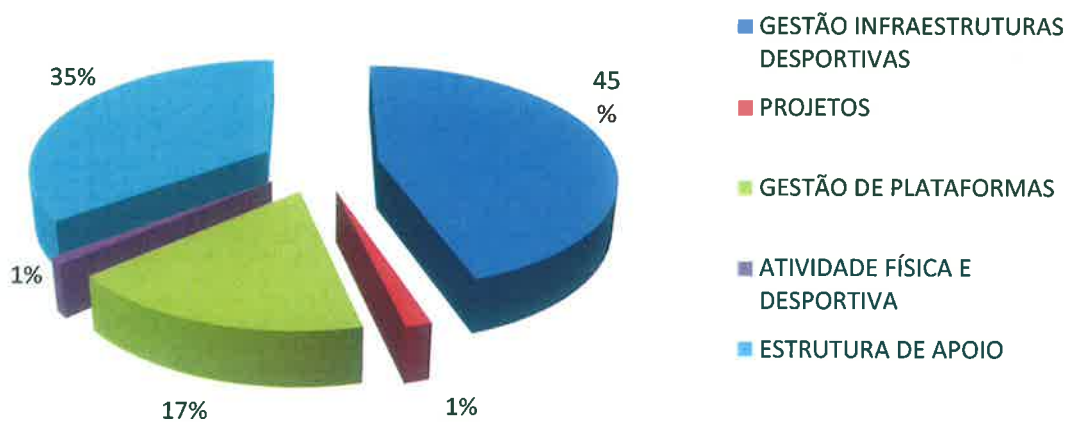
No gráfico seguinte é possível comparar o nível de rendimentos registado a 31 de março de 2015 e 2016.

RENDIMENTOS



O quadro que se segue apresenta a distribuição dos rendimentos obtidos pelas áreas de Projetos, Gestão das Infraestruturas, Plataformas e Estrutura de Apoio.

Distribuição dos Rendimentos por áreas de atividade



7


MAL

Na tabela seguinte é possível encontrar o detalhe dos rendimentos auferidos pela Empresa no decurso do primeiro trimestre de 2016.

RENDIMENTOS TOTAIS	ORÇ. 2016	AC. MARÇO 2016	AC. MARÇO 2015	% EXEC. ORÇ.	VAR. 16/15
Prestação de Serviços na área de gestão de Infraestruturas desportivas e Plataformas	1 311 248	324 510	337 860	25%	-4%
Inscrições / Anuidades	60 001	7 701	7 564	13%	2%
Aulas diversas modalidades	350 186	77 931	105 189	22%	-26%
Utilização Livres REMUPI	51 196	31 849	13 923	62%	129%
Utilização livre CDMA	47 403	9 119	8 197	19%	11%
Utilização de espaços (líquido de descontos e abatimentos)	802 462	197 909	202 988	25%	-3%
Vendas	0	34	232	-	-85%
Mercadorias	0	34	232	-	-85%
Prestação de Serviços na área de Projetos	1 025 725	15 399	16 959	2%	-9%
Patrocínios	737 725	0	0	0%	-
Organização de Eventos	0	1 341	0	-	-
Inscrições / Anuidades	68 000	14 058	14 520	21%	-3%
Concessão de espaços em eventos	220 000	0	2 439	0%	-100%
Prestação de Serviços ao Município do Porto	1 939 090	50 162	147 831	3%	-66%
Projetos recreativos, culturais e desportivos	1 714 531	0	74 949	0%	-100%
Prestação de serviços estacionamento (Silo Auto)	189 659	38 528	0	20%	-
Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC)	34 900	11 633	72 882	33%	-84%
Subsídios à Exploração	3 447 024	653 080	879 815	19%	-26%
Município do Porto	2 612 321	653 080	652 649	25%	0%
Outras Entidades	834 703	0	227 166	0%	-100%
Reversões	0	32 824	0	-	-
Reversões	0	32 824	0	-	-
Outros Rendimentos	193 579	48 461	55 955	25%	-13%
Cedência de Espaços	40 185	11 875	11 696	30%	2%
Rendas	9 048	1 426	1 962	16%	-27%
Cedência de Luz e Água	9 073	2 459	2 628	27%	-6%
Subsídio ao Investimento	66 273	16 608	17 275	25%	-4%
Almoços Campos de Férias/Missão Verão	15 000	891	427	6%	109%
Outros	54 000	15 202	21 967	28%	-31%
Juros obtidos	1 600	0	1 180	0%	-100%
TOTAL	7 918 266	1 124 469	1 439 832	14%	-22%

Os rendimentos associados às prestações de serviços, no montante global de 390.071 euros (com uma taxa de execução de 9%), representam 35% do total de rendimentos da empresa, sendo referentes à organização e desenvolvimento de projetos de índole desportiva, cultural e de lazer, oferta de diversas modalidades desportivas disponíveis nas infraestruturas desportivas municipais, cedência pecuniária esporádica do Pavilhão Rosa Mota, exploração do Silo Auto e à coordenação das aulas de atividade física e desportiva desenvolvidas nas escolas do Ensino Básico da rede pública da cidade do Porto.

8



8
AUC

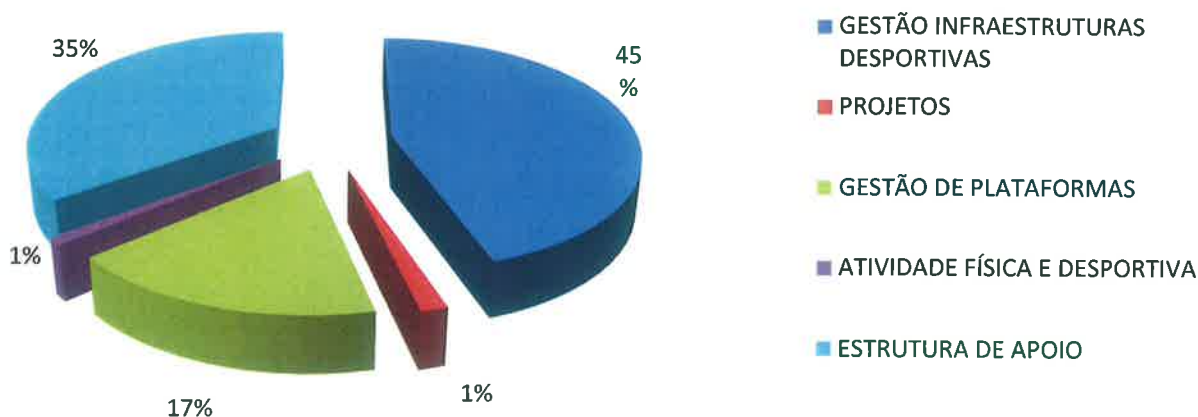
Dos rendimentos associados às prestações de serviços relevados, 83% respeitam à exploração das Infraestruturas Desportivas e Plataformas, no valor de 324.510 euros, e 4% à área de Projetos, no valor de 15.399 euros. O valor das prestações de serviços ao Município do Porto perfaz 50.162 euros, representando 13% do total do montante referente a prestações de serviços.

Na conta de subsídios à exploração, que totaliza 653.080 euros, encontra-se relevado o subsídio atribuído pelo Município do Porto no âmbito do contrato programa em vigor em 2016.

A rubrica de outros rendimentos e ganhos, no montante de 48.461 euros, contempla os rendimentos decorrentes da cedência à exploração e rendas de espaços, o subsídio ao investimento e os rendimentos suplementares relacionados com a gestão de infraestruturas e plataformas.

No gráfico seguinte é possível encontrar a afetação dos rendimentos obtidos no período em análise, por área de atividade (45% derivam da exploração das Infraestruturas Desportivas, 35% da Estrutura de Apoio, 17% da Gestão das Plataformas e 1% dos Projetos).

Distribuição dos Rendimentos por áreas de atividade



2. Investimento realizado a 31 de março de 2016

No âmbito da sua atividade operacional, a PortoLazer realizou investimento no montante global de 6.530 euros.

	ORÇ. 2016	EXEC. 31-03-2016	TX EXEC. ORÇ
Ativos Fixos Tangíveis	864 500	6 437	1%
Ativos Intangíveis	15 000	94	1%
TOTAL	879 500	6 530	1%

Com base no quadro anterior, verifica-se que a taxa de execução orçamental foi de 1%, ficando a 31 de março ainda disponível 872.970 euros do orçamento previsto para o ano de 2016.

Desta forma, o investimento realizado no período foi, integralmente, financiado por fundos próprios da empresa.

9



3. Análise financeira

A 31 de março de 2016, o balanço ascendia a 5.548.369 euros, apresentando um acréscimo de 15% face ao período homólogo, explicado essencialmente pelo incremento da rubrica Estado e Outros Entes Públicos, em resultado da apresentação de um pedido de revisão oficiosa à Autoridade Tributária relativa aos períodos de tributação de 2012 e 2013 em sede de IVA, o qual levou ao registo de um ativo de aproximadamente de 800.000 euros (de notar que tal situação teve idêntico impacto no passivo da empresa, tendo sido registado um valor de igual grandeza em dívida ao Município do Porto).

RÚBRICAS	ORÇ. 2016	31/03/2016	31/03/2015	% Var 16/15
ATIVO				
Ativo não corrente	3 472 019	2 813 799	2 769 451	2%
Ativo corrente	1 726 069	2 734 570	2 037 319	34%
Total do Ativo	5 198 088	5 548 369	4 806 771	15%
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO				
Capital Próprio	3 027 853	2 740 535	2 732 695	0%
Passivo não Corrente	1 340 451	1 188 205	1 284 697	-8%
Passivo Corrente	829 784	1 619 629	789 379	105%
Total do Capital Próprio e do Passivo	5 198 088	5 548 369	4 806 771	15%

O quadro abaixo apresenta os principais indicadores de balanço que demonstram a solidez financeira da empresa. A PortoLazer apresenta uma autonomia financeira de 49%, dispondo de património próprio que lhe permite fazer face às suas responsabilidades, bem como um nível de liquidez apropriado à satisfação das suas obrigações. De notar que as variações em baixa dos indicadores, face ao período homólogo, resultam essencialmente da situação descrita anteriormente.

INDICADORES	31/03/2016	31/03/2015	VARIAÇÃO
AUTONOMIA FINANCEIRA	49%	57%	-13%
SOLVABILIDADE TOTAL	98%	132%	-26%
LIQUIDEZ GERAL	169%	258%	-35%

4. Cumprimento dos indicadores de eficiência e eficácia para 2016

Dando cumprimento ao disposto no n.º 2 do artigo 47.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto foram estabelecidos, no contrato programa celebrado com o Município do Porto para o ano de 2016, objetivos a alcançar pela PortoLazer. Para cada objetivo são definidos indicadores chave (de eficiência e eficácia), os quais são monitorizados regularmente. De seguida é possível encontrar uma análise ao cumprimento dos referidos objetivos relativamente ao primeiro trimestre de 2016.

1. Dinamizar, por meios próprios ou através de parcerias, eventos e programas que dinamizem e promovam a Cidade junto dos seus munícipes e daqueles que a visitam, devidamente suportados por, no mínimo, 20 campanhas de comunicação em cada ano, devendo 3 delas concentrar-se em 3 períodos altos da oferta da PortoLazer: São João (06/2016), Verão (07/2016 a 09/2016) e Natal (12/2016) – objetivo cumprido com uma taxa de execução igual ou superior a 90%

Durante o primeiro trimestre de 2016, foram realizadas um total de 10 campanhas de comunicação, superando assim largamente os objetivos delineados para o período compreendido entre o início de janeiro e o final do mês de março. As campanhas corresponderam às seguintes iniciativas: Cantar as Janeiras, Inaugurações Simultâneas de Miguel Bombarda, Exposição e Semana das Camélias, Dias com Energia, Porto Antistress, Concertos Porta Jazz, Residências Artísticas no Espaço Montepio (1.ª fase), Essência do Vinho, Mural Coletivo da Restauração e Missão Férias Páscoa.

2. Incremento da presença da PortoLazer nas redes sociais com aumento da visibilidade das suas atividades e interação com os seus seguidores – objetivo cumprido com o aumento de 10% dos utilizadores/seguidores das páginas de internet e redes sociais da PortoLazer

A página de *Facebook* da PortoLazer continua a ser um meio de comunicação de extrema importância para a divulgação das iniciativas por nós organizadas ou apoiadas, quer pelo número de pessoas alcançadas, quer pela facilidade de atualizações e contatos diretos estabelecidos por todos os que utilizam esta rede social. No primeiro trimestre de 2016, e seguindo a tendência de crescimento dos últimos anos, a página da PortoLazer registou um crescimento de 13,8%, passando de 54.105 seguidores no início do ano para 61.591 no final do mês de março, o que se traduziu numa média de 82 novos seguidores por dia. Em termos de alcance, a página registou uma média diária de 53.739 pessoas. Para se entender tão elevado valor é preciso ter em conta que, apenas no dia 1 de janeiro de 2016, por altura da Passagem de Ano, a página alcançou 714.958 pessoas, um valor record. Em termos de publicações na página, foram produzidos um total de 592 *posts* entre 1 de janeiro e 31 de março de 2016, para uma média de 6,5 publicações por dia. Em relação à interação nas publicações da página, a média diária durante este período foi de 1.850 “reações” (em que se incluem os “gostos”), 83 comentários e 317 partilhas. A par das redes sociais, a PortoLazer continuou a dinamizar o seu site oficial (www.portolazer.pt), cumprindo o objetivo de este ser complementar à informação mais imediata veiculada nas redes sociais. A comprovar o sucesso desta estratégia, o *website* da PortoLazer praticamente duplicou as suas visitas durante este primeiro trimestre comparativamente a igual trimestre de 2015, passando de 48.034 sessões para 92.315. O número de utilizadores registou crescimento semelhante, passando de 36.403 no final de março de 2015 para 69.532 utilizadores no final deste trimestre, para uma média de 147.226 visualizações, das quais cerca de 70% corresponderam a novos utilizadores.

3. Qualificar a oferta de modalidades desportivas, nomeadamente na componente de formação – objetivo cumprido com a manutenção do número global das modalidades

O objetivo está concretizado.

4. Incentivo ao movimento associativo através do incremento de parcerias com associações e outros agentes culturais para promover o desenvolvimento cultural recreativo e desportivo da cidade, através de um número mínimo de 110 iniciativas apoiadas com base numa análise custo/benefício e traduzidas em cedências de material logístico

O número total de incentivos deferidos no primeiro trimestre foi 21, dos quais 18 foram de apoio logístico com termos de responsabilidade de cedência.

5. Manutenção, durante todo o período de vigência do contrato-programa, do incentivo ao desporto adaptado através da garantia de acesso em 100% da rede municipal de piscinas (REMUPI) a pessoas de mobilidade reduzida

O objetivo está concretizado.

6. Melhorar o resultado económico de duas das infraestruturas desportivas sob gestão da PortoLazer em pelo menos 2%

A 31 de março, 4 das Infraestruturas desportivas apresentaram um resultado económico melhor em mais que 2% comparativamente ao período homólogo anterior (Campo Futebol de Campanhã, Pavilhão Nicolau Nasoni, Pavilhão Fontes Pereira de Melo e Pavilhão Pêro Vaz Caminha).

7. Aumento do nível de ocupação face a 2015 em pelo menos duas das infraestruturas desportivas sob gestão da PortoLazer

O nível de ocupação nas Piscinas de Cartes, Constituição e Eng.º Armando Pimentel aumentou em média 12% face a 2015.

8. Manutenção, durante todo o período de duração do contrato-programa, dos preços “intervencionados” para o incentivo e fomento da prática desportiva nas infraestruturas sob gestão da PortoLazer

Mantêm-se em vigor os preços “intervencionados” conforme as tabelas constantes do Anexo IV do Contrato-Programa para 2016.

9. Assegurar a ocupação de 280 dias por cada ano de duração do contrato-programa nas Plataformas sob gestão da PortoLazer

Até 31 de março, as plataformas tiveram 64 dias ocupadas, correspondendo a 23% do objetivo do ano.

10. Apresentar um resultado líquido positivo para o ano 2016

O resultado líquido em 31 de março de 2016 é positivo em 71.640 euros.

11. Assegurar um prazo médio de pagamento a fornecedores de 25 dias

Se atendermos ao cálculo do prazo médio de pagamento pela fórmula habitualmente usada na gestão financeira, o prazo médio deste período é de 37 dias. Se retirarmos o efeito das dívidas não possíveis serem pagas por motivo imputável ao credor, este prazo é de apenas 19 dias.

12. Garantir a inexistência de qualquer dívida a instituições financeiras durante o ano de 2016

A PortoLazer não tem qualquer tipo de endividamento perante Instituições Financeiras.

Porto, 5 de maio de 2016

O Conselho de Administração



Rui Moreira (Presidente)



Luís Alves (Administrador Executivo)



Nuno Lemos (Administrador Executivo)

5. Demonstrações financeiras

5.1 Balanço individual em 31 de março de 2016

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	DATAS	
	31/03/2016	31/03/2015
ATIVO		
Ativo não corrente		
Ativos fixos tangíveis	2 714 139,37	2 719 426,72
Ativos intangíveis	22 639,40	11 563,56
Outros ativos financeiros	1 130,07	135,50
Ativos por impostos diferidos	75 889,70	38 325,57
	2 813 798,54	2 769 451,35
Ativo corrente		
Inventários	9 076,65	27 579,83
Clientes	404 560,32	212 336,39
Adiantamentos a fornecedores	378,87	6 439,45
Estado e outros entes públicos	892 706,38	127 843,11
Outras contas a receber	755 293,60	450 011,37
Diferimentos	17 181,47	19 200,01
Caixa e depósitos bancários	655 373,00	1 193 909,25
	2 734 570,29	2 037 319,41
Total do ativo	5 548 368,83	4 806 770,76
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		
Capital próprio		
Capital social realizado	2 200 000,00	2 200 000,00
Reservas legais	18 622,16	13 370,83
Resultados transitados	282 255,27	234 993,29
Outras variações no capital próprio	168 017,82	219 823,11
	2 668 895,25	2 668 187,23
Resultado líquido do período	71 639,76	64 507,59
Total do capital próprio	2 740 535,01	2 732 694,82
PASSIVO		
Passivo não corrente		
Provisões	1 139 425,70	1 220 877,41
Outras Contas a Pagar - Impostos relacionados com subsídio	48 779,35	63 819,61
	1 188 205,05	1 284 697,02
Passivo corrente		
Fornecedores	183 583,49	168 494,02
Estado e outros entes públicos	112 894,75	82 631,48
Outras contas a pagar	1 307 299,19	523 872,95
Diferimentos	15 851,34	14 380,47
	1 619 628,77	789 378,92
Total do passivo	2 807 833,82	2 074 075,94
Total do capital próprio e do passivo	5 548 368,83	4 806 770,76

O Conselho de Administração

A Contabilista Certificada

Alexandra Espírito Santo

Rui Nuno de Lacerda

5.2 Demonstração individual dos resultados por naturezas

Período findo em 31 de março de 2016

RUBRICAS	Unidade Monetária: Euros	
	PERÍODOS	
	mar/16	mar/15
Rendimentos e gastos		
Vendas e serviços prestados	390 104,68	502 882,51
Subsídios à exploração	653 080,25	879 815,14
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	- 32,00	-
Fornecimentos e serviços externos	- 498 332,32	- 886 283,27
Gastos com o pessoal	- 433 612,87	- 410 934,58
Provisões (aumentos/reduções)	32 823,56	-
Outros rendimentos e ganhos	48 460,87	55 954,63
Outros gastos e perdas	- 11 905,34	- 11 181,20
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	180 586,83	130 253,23
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	- 83 515,81	- 60 376,97
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	97 071,02	69 876,26
Juros e rendimentos similares obtidos	-	1 179,86
Resultado antes de impostos	97 071,02	71 056,12
Imposto sobre o rendimento do período	- 25 431,26	- 6 548,53
Resultado líquido do período	71 639,76	64 507,59
Resultado por ação básico	16,28	14,66

O Conselho de Administração

A Contabilista Certificada

Alexandra Espírito Santo

Rui Vasco de Lacerda

5.3 Demonstração dos fluxos de caixa

Período findo em 31 de março de 2016

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	PERÍODOS	
	mar/16	mar/15
<u>Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais</u>		
Recebimentos de clientes	577.126,07	934.739,23
Pagamentos a fornecedores	-774.983,13	-1.368.637,65
Pagamentos ao pessoal	-385.545,28	-374.649,95
Caixa gerada pelas operações	-583.402,34	-808.548,37
Pagamento/Recebimento do imposto sobre o rendimento	-4.916,74	-4.428,79
Outros recebimentos/pagamentos	6.536,87	587.936,73
Fluxos de caixa das atividades operacionais [1]	-581.782,21	-225.040,03
<u>Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento</u>		
Pagamentos respeitantes a:		
Ativos fixos tangíveis	-23.265,14	-7.167,71
Ativos intangíveis	-93,79	0,00
Investimentos financeiros	-339,74	0,00
Recebimentos provenientes de:		
Juros e rendimentos similares	0,00	1.502,66
Fluxos de caixa das atividades de investimento [2]	-23.698,67	-5.665,05
<u>Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento</u>		
Pagamentos respeitantes a:		
Fluxos de caixa das atividades de financiamento [3]	0,00	0,00
Varição de caixa e seus equivalentes [4] = [1] + [2] + [3]	-605.480,88	-230.705,48
Efeito das diferenças de câmbio	0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período	1.260.853,88	1.424.614,73
Caixa e seus equivalentes no fim do período	655.373,00	1.193.909,25

O Conselho de Administração




Rui Nuno de Lencastre

A Contabilista Certificada

Alexandra Espírito Santo



6. Relatório do fiscal único sobre a execução orçamental

(Art.º 44.º do DL n.º 133/2013 de 3 de outubro)



JOÃO ARAÚJO & ANTÓNIO OLIVEIRA
- SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, LDA.

RELATÓRIO DO FISCAL ÚNICO
SOBRE O RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DO PRIMEIRO
TRIMESTRE DE 2016

1. Para os efeitos do disposto na alínea i) do n.º 1 do Art.º 44.º do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro, o Fiscal Único de CMPL – Porto Lazer - Empresa de Desporto e Lazer do Município do Porto, E.M. (PortoLazer), vem apresentar o seu relatório sobre a informação financeira relativa à execução orçamental do primeiro trimestre de 2016, elaborada e aprovada pelo Conselho de Administração.
2. O balanço evidencia um total de 5.548.369 euros e um capital próprio de 2.740.535 euros, incluindo um resultado líquido do período de 71.640 euros.
3. O relatório de execução orçamental referido no parágrafo n.º 1, explicita a execução orçamental e a formação do resultado do primeiro trimestre do ano de 2016, bem como a situação patrimonial e financeira no fim daquele trimestre.
4. Tendo em atenção as análises efetuadas e os contactos regulares que decorreram com o Conselho de Administração e com os Serviços, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que a referida informação financeira do período de 3 meses findo em 31 de março de 2016 de CMPL – Porto Lazer - Empresa de Desporto e Lazer do Município do Porto, E.M., não esteja em conformidade, em todos os aspetos materialmente relevantes, com os registos contabilísticos e de controlo orçamental que lhe servem de suporte naquela data.

Porto, 5 de maio de 2016

João Araújo & António Oliveira, S.R.O.C., Lda.
representada por


(António Gerardo Pinheiro de Oliveira, R.O.C. n.º 945)